

Caso 1 : *Eliana**

Eliana é jovem, casada, sem filhos, e divide com o marido as despesas familiares. Sua família de origem tem baixa renda, o que, por muito tempo, restringiu suas perspectivas de cursar o ensino superior. Quando surgiu a vaga na Universidade Sigma, encontrou nessa oportunidade a perspectiva de estudar. Foi contratada como escriturária e, em seguida, com a extinção do cargo, passou a auxiliar administrativo. Sua trajetória está representada no mapa em anexo.

Tão logo ingressou na Sigma, Eliana prestou o vestibular. Seu ingresso no curso superior e, no ano seguinte, o ingresso também do seu esposo, levaram a uma rotina intensa de trabalho e estudo na organização. Somando o tempo das suas aulas, do seu trabalho e da espera pelo marido no curso noturno, passava na Sigma dezesseis horas diárias. Essa rotina foi avaliada positivamente, já que gosta da organização e a considera um bom lugar para trabalhar, com um clima agradável.

Ao falar do contexto de trabalho, descreve situações que revelam a existência de cooperação, clareza de papel, trabalho desafiante, flexibilidade e suporte organizacional. O único problema, em sua opinião, é a ausência de plano de carreira, que é também o que culminou em sua decisão por deixar a organização.

Seu envolvimento com a organização e o orgulho que sente são tamanhos que não entende porque nem todos são assim. Em sua história de trabalho, buscou constantemente apresentar sugestões de melhoria e soluções para o aperfeiçoamento do processo de trabalho. Em algumas situações, seu envolvimento era tamanho que pensava na resolução dos desafios mesmo fora do trabalho.

Além de ideias para melhoria das atividades, sua contribuição foi expressa em outros comportamentos, a exemplo de negociação, quando precisava ajustar metodologias e estilos de trabalho com novos coordenadores, e resolução de conflitos, quando a demanda dos professores era maior do que poderia atender.

Considera-se qualificada e preparada para realizar outras atividades e, portanto, não percebe dificuldades em encontrar alternativas de emprego. Seu processo de saída foi motivado pela falta de perspectiva de crescimento. Pediu demissão e agora está cumprindo o aviso prévio.

É muito fácil você sair de uma organização porque “odeio meu chefe” ou “odeio os professores que eu atendo”, “eu odeio meus colegas”, “é um saco trabalhar lá”. Agora você sair de um lugar que você gosta de trabalhar, que você gosta das pessoas, é muito difícil. Você tem que tá mesmo decidido, com planos, mesmo. Porque sair por sair não dá... Então é um momento difícil, mas acho que a gente tá levando bem, tanto eu quanto eles.

* Publicado no estudo de Rodrigues et al. (2013)

RODRIGUES, A. C. A.; Gondim, S. M. G.; BASTOS, A. V. B.; SAKAMOTO, R. Como se constroem e se desenvolvem o entrenchamento e o comprometimento com a organização: análise qualitativa de diferentes trajetórias profissionais. In: XXXVII EnANPAD, 2013, Rio de Janeiro. Anais do XXXVII EnANPAD, 2013.